



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Disciplina – SEMINÁRIO DE PESQUISA II

Professor: Dra. Cecília Almeida Salles (cód. 1005)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de criação nas mídias

Horário: 3ª feira – 12:45 – 15:45.

Semestre: Segundo semestre de 2012

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa. Esta disciplina pretende discutir, de modo mais específico, os projetos, desenvolvidos pelos alunos de mestrado e doutorado, ligados à linha de pesquisa 2. Visa dar subsídios teóricos e práticos para que os pesquisadores possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, a partir da discussão sobre os diferentes modos de desenvolvimento dos processos de investigação científica. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Programa:

Discussão teórica sobre metodologia a partir de leitura da bibliografia

Projeto no processo de pesquisa acadêmica

Reflexão sobre inserção de projetos na área de comunicação e linha de pesquisa

Apresentações e debates sobre projetos dos alunos

Bibliografia básica:

MORIN, Edgar . Ciência com consciência. 13ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

NOUVEL, Pascal. A arte de amar a ciência – Psicologia do espírito científico. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2001.

PRIGOGINE, Ilya. O Fim das certezas. São Paulo: Edunesp, 1996.

TODOROV, Tzevan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2009.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Bibliografia complementar:

UHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MORIN, Edgar. A inteligência da complexidade. São Paulo: Peirópolis, 2000.

_____. O Método 1: a natureza da natureza. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre: Sulina, 2002.

SANTAELLA, Lucia. Comunicação e pesquisa. São Paulo: Hacker. 2002.

SALLES, C. A. Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.

VIEIRA, J. A. Teoria do conhecimento e arte: formas de conhecimento – arte e ciência uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2008.

Disciplina – Processos de criação em diferentes mídias: As transformações do imaginário nas passagens entre linguagens.

Professor: Dr^a. Lucia Leão (cód. 7253)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de Criação nas Mídias

Horário: 5^a feira, das 16h às 19h.

Semestre: Segundo semestre de 2012

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A proposta da disciplina é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao refletir sobre esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção de determinados objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação dos modos específicos pelos quais esses nexos se atualizam nas mídias impressas, audiovisuais e nas performances.

As linguagens a serem estudadas incluem: narrativas orais, performances, escrita, impressa, televisão, vídeo e cinema.

Os processos criativos serão abordados sob o ponto de vista das passagens entre mídias, enquanto transformações simbólicas míticas e manifestações do imaginário. As reflexões partem de três eixos: imagem, imaginário e mitos; tradução intersemiótica; pensamento criativo e metáfora. O conteúdo



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo **Programa de Estudos Pós-Graduados em** **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

programático envolve: imagem, imaginário e mitos nos processos criativos; a migração das narrativas nas diferentes mídias; o conceito de pesquisa como criação; as diferentes fases que compõem os processos criativos; metodologias de criação e desenvolvimento nas mídias. O aporte teórico articula pensadores do campo da comunicação, das teorias das mídias e da arqueologia das mídias (Jesús Martín-Barbero, Flusser, Zielinski, Kittler); passagem entre linguagens (R. Bellour); estudos sobre tradução criativa (Haroldo de Campos, Meschonnic, Benjamin, Steiner, Eco, Plaza); e teorias da imagem e imaginário (Bachelard, G. Durand, Belting e Maffesoli). Os objetivos gerais da disciplina são fundamentar o aluno na reflexão e produção criativa em diferentes mídias (orais, impressas, audiovisuais etc.). O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, exercícios escritos de reflexão em aula, discussão de textos e seminários sobre processos criativos. A avaliação será processual e compreenderá: atividades em aula, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade, apresentação de seminário e monografia individual a ser entregue no final do curso.

Bibliografia básica:

- DURAND, Gilbert (2002). *As estruturas antropológicas do imaginário*. Trad. Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes.
- FLUSSER, Vilém. (2007). *O Mundo Codificado*. Trad. Raquel Abi-Samara. São Paulo: Cosac Naify.
- MORIN, E. (1998). *O Método 4. As idéias*. Trad. Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Ed. Sulina.
- WUNENBURGER, J. (2007). *O Imaginário*. Trad. Maria Estela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola.

Bibliografia complementar:

- BACHELARD, G (1988). *A poética do devaneio*. Trad. António Danesi. São Paulo: Martins Fontes.
- CAMPOS, Haroldo de (1992). *Da tradução como criação e como crítica*. In: *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, p.31-48.
- LEÃO, Lucia (2002). *A estética do labirinto*. São Paulo: Editora Anhembi-Morumbi.
- MAFFESOLI, M. (2005). *O mistério da conjunção: ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade*. Trad. Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Ed. Sulina.